

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

♩ = 100

1. Sa - cri - - fí - cios i - - mo - la - dos So - bre o san - gui - no - soal -
2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - - vi - - no Re - mi -
3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - - sus me vem per -
4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - - ção que me - re -

-tar Não ti - - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - - di - am ex - pi -
-dor; E - fi - - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex - pi - a -
-dão; No Cor - dei - ro con - fi - - a - do, Não há mais con - de - na -
-ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - - ça - do so - bre

-ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
-dor; Pu - ri - - fi - ca, pu - ri - - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
-ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

♩ = 100

1. Sa - cri - - fí - cios i - - mo - la - dos So - breo san - gui - no - soal -
2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - - vi - no Re - mi -
3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - - sus me vem per -
4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - - ção que me - re -

- tar Não ti - - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - - di - am ex - pi -
- dor; E - fi - - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex - pi - a -
- dão; No Cor - dei - ro con - fi - - a - do, Não há mais con - de - na -
- ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - - ça - do so - bre

- ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
- dor; Pu - ri - fi - ca, pu - ri - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
- ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

$\text{♩} = 100$

B \flat E \flat B \flat F F7

1. Sa - cri - - fi - cios i - - mo - la - dos So - breo san - gui - no - soal -
2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - - vi - no Re - mi -
3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - - sus me vem per -
4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - - ção que me - re -

B \flat Gm D Gm (D) (Gm) F/C C7

- tar Não ti - - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - di - am ex - pi -
- dor; E - fi - - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex pi - a -
- dão; No Cor - dei - ro con - fi - - a - do, Não há mais con de - na -
- ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - ça - do so - bre

F B \flat 7 E \flat Cm Dm E \flat F F7 B \flat

- ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
- dor; Pu - ri - - fi - ca, pu - ri - - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
- ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

♩ = 100

1. Sa - cri - fí - cios i - mo - la - dos So - breo san - gui - no - soal -
2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - ví - no Re - mi -
3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - sus me vem per -
4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - ção que me - re -

- tar Não ti - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - di - am ex - pi -
- dor; E - fi - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex - pi - a -
- dão; No Cor - dei - ro con - fi - a - do, Não há mais con - de - na -
- ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - ça - do so - bre

- ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
- dor; Pu - ri - fi - ca, pu - ri - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
- ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.